

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 034/2014

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Dilciomar Rodrigues Teixeira – **ANAPPS**; Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Paulo Sérgio Leite Beccon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Cristina Pozzer Mesquita – **Asilo Padre Cacique**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré**; Marli Araújo Silva – **AFINCO**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado – **FASC**; Tatiana De Nardi Carvalho e Roberto Rodrigues – **SMS**; José Paulo Giacomoni – **SME**; Sílvio Juramar Leal e Melissa Trombini Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**; Liane dos Santos – **SMC**; Nedli Valmórbida e Alda Arruda Bisso – **SMED**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: (*Nenhuma*). Após assinatura da lista de presenças foram abertos os trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Bom dia, senhores. Vamos iniciar mais uma reunião ordinária do Conselho Municipal do Idoso, uma r recurso um aspecto festivo. Enquanto não chegam mais conselheiros, os representantes das comissões, vamos fazer algumas considerações. Na tarde de ontem um representante da sociedade civil, da sociedade governamental, nosso vice-Presidente e um representante do setor administrativo, respectivamente, assim: Lorena, Roberto, Jader e o Ângelo. Nós fomos entregar o material que já é de conhecimento de todos os senhores, que é a nossa prestação de contas. Fomos entregar ao Sr. Prefeito, porque ele vai viajar hoje e deve estar entrando em reunião agora, durante todo o dia e não haveria possibilidade de nos receber durante o dia de hoje, que era a nossa ideia. Também fomos notificados da impossibilidade de estarem o Secretário Marcântonio e o Vice-Prefeito. Então, entregamos a eles a prestação de contas. Saímos de lá bem felizes, porque ele fez colocações importantes em relação ao nosso Conselho. Eu até não vou poupar as palavras, porque foi dito da frente de parte do secretariado que estava lá, que foi a primeira vez que um Conselho entregou uma prestação de contas igual ao nosso. Ele se colocou a nossa disposição para qualquer dificuldade que venhamos a ter. Saímos dali, fomos até o vice-Prefeito, porque a ideia era apenas entregarmos o material, para nossa alegria o melo mandou que sentássemos, foi analisar folha por folha a nossa prestação de contas, tirou dúvidas que tinha, inclusive, a presença do Jader foi fundamental. Ele foi minucioso nas informações, ele se deteve item por item. Então, para nós foi muito bom, disse que qualquer coisa poderemos recorrer e teremos o suporte dado o trabalho que está sendo desenvolvido aqui. Eu, Dilciomar, representando a ANAPPS, considero a participação da sociedade governamental nesse processo extraordinário. Os senhores têm feito um trabalho muito além do que poderiam, porque os senhores têm as atividades das suas vidas profissionais normais, com horários, compromissos, tem as comissões e todos estão se desdobrando. Nós falamos da importância do trabalho da sociedade governamental. Também já foi sinalizado, o próprio Sebastião vai nos aproximar do futuro Governador. As oportunidades para 2015 estão bem grandes. Vocês têm sido incansáveis, o Beccon tem me orientado muito, eu agradeço. O Roberto tem sido um parceiro incansável, os meus cumprimentos. Tatiana, na tua ausência ele desempenhou

50 de forma extraordinária o papel dele, todos de alguma forma, como o Lucas tem sido
51 incansável conosco, participando muito. Saímos apenas com uma recomendação, que
52 assim que retornarmos do nosso recesso, que acompanhemos o dinheiro do Fundo, para
53 ver se as instituições estão cumprindo com o que nos apresentaram aqui. Agora vamos
54 seguir a nossa pauta. Todos vão receber um email, um comunicado, mas não é em
55 relação aos senhores, não se preocupem, vai ser para os todos, inclusive, as instituições
56 novas que ainda nem entraram com projetos aqui. Então, todos têm que saber que terão
57 suporte de orientação, para que tudo dê certo, como a prestação de contas,
58 encaminhamentos através do nosso próprio Conselho. Então, não se preocupem com
59 essa correspondência que os senhores receberão, é apenas de esclarecimento. Bom,
60 foram só avisos. Sílvia, está aberto para ti, o Roberto ainda não chegou. **SR. SÍLVIO**
61 **JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Nós tivemos uma
62 reunião na semana passada, onde pegamos todos processos pendentes. Então, temos o
63 relato da reunião. Estavam presentes a Cristina Pozzer do Asilo Padre Cacique, Sílvia
64 Leal da SAID e Paulo Giacomoni da SME, (Leitura): “A Conselheira Cristina fez relatos
65 sobre as visitas feitas nas entidades IVAR e Centro Comunitário da Região Glória,
66 juntamente com a Conselheira Lúcia. A entidade IVAR divide o espaço com outra
67 entidade, porque a mesma não tem comprovação de trabalho realizado em Porto Alegre
68 no ano de 2014. Teve todo o seu histórico de ações na Cidade de São Paulo, na sua
69 sede. Também está junto à solicitação de inscrição uma proposta de atividade para o ano
70 de 2015. O representante da entidade não tinha o pleno conhecimento do que é o Fundo,
71 como fazer o projeto para captação. O Centro Comunitário do Bairro Glória tem um
72 espaço de atividade bem acanhado, onde acontecem reuniões e atividades. As outras
73 atividades acontecem na cancha de futebol, na entrada ao lado do prédio, onde são
74 atendidos 24 idosos em parceria com o posto de saúde da comunidade. Existe também
75 uma proposta para a captação para a construção de um ginásio que tenderá a demanda
76 da comunidade como um todo. Não existe um cronograma de atendimento específico
77 para idosos”. Aí sim, de acordo com relatos, nós fizemos algumas reflexões, foi de
78 consenso que em relação à IVAR – Instituto de Educação e Tecnologia para (Inaudível),
79 visto que a entidade não atende aos itens, como atestado de pleno e regular
80 funcionamento, tendo uma observação na sua inscrição que toda entidade que não tem
81 um ano não pode ser inscrita. Então, optamos pelo indeferimento do pedido de inscrição,
82 até que esses documentos sejam encaminhados. Em relação ao Centro Comunitário do
83 Bairro Glória, que seja dado mais um tempo para averiguar o que estão propondo lá. Tem
84 que ver se o trabalho está sendo realizado para 24 idosos, se são do Centro Comunitário
85 do Bairro Glória ou do posto de saúde. Então, estamos pedindo um tempo a mais para a
86 gente poder detectar esse movimento. Teve processos que já decidimos em uma reunião
87 anterior. Como estão entrando novos pedidos de inscrição só íamos avaliar isso no ano
88 que vem. Tem que avaliar processos, ficou para o ano que vem, como a Associação das
89 Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACBERGS e o Instituto Pobres Servos da
90 Divina Providência. Ficam a para o ano que vem, entraram agora. E também o Lar dos
91 Anjos para o ano que vem. O GRESIMPA, estava faltando documentação, mas eles
92 entregaram, o Lar da Amizade também, o parecer da comissão é de aprovação da
93 inscrição desses dois. Teve dois pedidos de inscrição que encaminhamos para arquivo,
94 porque as entidades não deram retorno. Foi feito um documento para o Residencial
95 Geriátrico (Inaudível) e para outro, que não entregaram a documentação, foi dado prazo.
96 Foram arquivados, se encaminharem serão retomados. Depois algumas coisas em
97 relação a uma discussão para o ano que vem também, ficaram algumas dúvidas em
98 relação ao atestado de pleno e regular funcionamento. Foi isso. Então, hoje para
99 aprovação do Pleno é o GRESIMPA e o Lar da Amizade, com parecer favorável. Se

100 alguém quiser relatar algo sobre a visita. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE –**
101 **Associação dos Ferroviários:** Este do Bairro Glória é um lugar muito acanhado, o
102 presidente da associação está afastado, quem está lá é um secretário que já tem 30 e
103 poucos anos da época que aquilo era um campo de futebol. Então, é uma das
104 pendências, porque não existe uma diretoria ali. Vamos ter que aprofundar, porque eles
105 precisam de muita ajuda. Também tem drogados ali, porque é uma forma de retirar as
106 pessoas das drogas, tomam seu banho. É tudo muito desarrumado, porque não tem
107 espaço. Então, teria que ter uma orientação muito grande para entrarem. Eles têm a
108 documentação aqui, mas teríamos que rever tudo isso. Eles não pertencem ao posto de
109 saúde, tem uma enfermeira que vai lá, na terça e quarta-feira. É uma coisa que teríamos
110 que comprovar. Ela vai, conversa, verifica pressão. É uma voluntária que aparece lá.
111 Teríamos que falar com ela também. Está muito jogado, não tem gente para administrar,
112 as famílias ajudam. Ele é formado até em filosofia, uma pessoa muito simples e que
113 conhece toda a história daquilo. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
114 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Só para corrigir, não é o Lar da Amizade, é o
115 Residencial Vila Bela. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E em
116 relação ao Residencial Vila Bela, alguma dúvida? (Falas concomitantes em plenária). Eu
117 sugiro em relação a esta instituição da Glória que façamos um acompanhamento de
118 documentação, de tudo. A comissão cuidaria dessa ordem da documentação e
119 acrescentaríamos a Secretaria da Saúde, oficialmente, um acompanhamento para ver o
120 que podemos fazer. Vamos fazer um investimento em cima dessa tradição, porque
121 vamos encontrar muitas assim. Então, vamos conhecer e aprender com ela, vamos
122 estruturar ela. Cristina, tu tens um papel preponderante pela tua experiência. Vamos fazer
123 desta instituição, desculpa a palavra, mas uma espécie de laboratório, um projeto piloto
124 de acompanhamento de entidade. É algo diferenciado, temos que fazer uma visita e
125 acompanhar. Vamos fazer desta entidade a menina dos olhos, vamos fazer um modelo.
126 Essa era a minha fala em relação a essa situação. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS**
127 **MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Embora seja uma pessoa sozinha, morador
128 dali, ele é arrojado, eles se juntaram e estão procurando um fundo internacional,
129 conseguiram alguns computadores. É um espaço do tamanho desta sala com fogão, com
130 doações, precisa de uma mão feminina ali. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo**
131 **Padre Cacique:** A minha dúvida é se esses idosos são atendidos pelo centro
132 comunitário, porque a impressão é que eles atendem a comunidade. São adultos,
133 crianças, drogados. Então, tem que esclarecer com essa enfermeira, porque os idosos
134 vêm do posto de saúde. Se realmente querem ampliar o atendimento dos idosos da
135 comunidade no espaço sim, aí vamos investir, mas fiquei um pouco na dúvida. O nosso
136 foco são os idosos, mas eles fazem parte do grupo de convivência do posto, eles usam o
137 espaço para a atividade física. Tem um painel com fotos das atividades, tinha alguns
138 idosos, mas tinha jovens adultos. Então, só gostaria de fosse feito contato com o posto
139 para verificar, para esclarecer se é realmente um trabalho do centro comunitário. **SRA.**
140 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, retira o que eu disse, eu havia
141 entendido que era um local que abrigava idosos. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI**
142 **– Grupo da Longevidade Viva a Vida:** No grupo Viva a Vida acontece assim, o posto faz
143 parte, todos os idosos do grupo são atendidos pelo posto. Então, existe uma
144 coincidência, o posto fornece enfermeiros para vacinação, voluntariamente, o posto apoia
145 com material, mas não quer dizer que o Viva a Vida (Inaudível). Então, o posto atende a
146 região. Então, a entidade só tem que esclarecer essa ligação. Não é o caso do Viva a
147 Vida, que já tem um certo tempo, tem estruturação, uma diretoria. No caso desses a
148 organização faz falta. Talvez tenha que fazer essa verificação. **SRA. DILCIOMAR**
149 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós temos mais uma comissão e um horário a

150 cumprir. **SRA. ALDA ARRUDA BISSO – SMED:** A gente tem convênio com entidades
151 filantrópicas e quando chega a nós uma instituição que alguém denuncia ou o Ministério
152 Público solicita que a gente vá verificar. A gente chama isso de “cuida-se”, aí a Secretaria
153 de Educação, quando tem Ministério Público tem que amparar as crianças. A gente
154 auxilia, faz uma proposta para a instituição, para esse “cuida-se”, que a gente chama,
155 para que se organize e tendo condições, porque nós temos um grupo que vai verificar
156 para que se reestruture para atender as crianças. Se a instituição tiver interesse nós
157 damos condições para se reestruturar e ter um convênio, mas quando a instituição não
158 quer e tem excesso de crianças nós passamos as crianças para a nossa rede. Era só
159 para expor um exemplo. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mais
160 alguma coisa referente à comissão. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Eu
161 gostaria de fazer uma colocação. Como é o caso do Viva a Vida, muitos grupos que se
162 formam de forma autônoma, a partir de um incentivo na unidade de saúde, de repente
163 tem que avaliar a oportunidade desse grupo começar a funcionar nessa comunidade
164 como centro de referência para o idoso. Daqui a pouco pode ter uma certa autonomia,
165 isso vai na linha do envelhecimento ativo, que também é o nosso papel de estar
166 promovendo a autonomia e protagonismo para as pessoas. Então, eu acho que é uma
167 boa ideia para avaliar. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria**
168 **Adjunta do Idoso:** Na verdade, nós pedimos esse tempo para detectar o que é esse
169 atendimento, se é um grupo autônomo e de quem é o trabalho. Se o trabalho não for
170 deles e vão apresentar projeto fica meio brabo. Então, temos que ver quem faz o trabalho
171 com os idosos, que é o nosso foco. Existe uma perspectiva de arrecadar para fazer um
172 ginásio, mas ali é um espaço, ele atende toda a comunidade daquela região. O futebol é
173 preponderante. Claro, tem idosos que jogam futebol, mas não estão inseridos em outros
174 programas que seriam de idosos. Então, tem que saber quem está desenvolvendo o
175 trabalho. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu quero sugerir o meu ingresso
176 nessa comissão, inclusive, para colaborar na política da assistência social, porque eles
177 também podem ter alguma orientação a respeito do fundo da assistência, a partir de
178 projetos de Serviço de Convivência. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Há pouco
179 tempo a Secretaria Municipal de Esportes, a última vez que fez concurso público em
180 2004. Antes disso, nós fazíamos várias parcerias com o pessoal da Saúde e da própria
181 FASC. Fazer parceria, por exemplo, Parque dos Mais tinha um posto que trabalhava com
182 idosos diabéticos. Então, faziam um trabalho de caminhada até a pracinha mais próxima,
183 era um trabalho de integração e era perfeito. Na verdade, essa é mais uma carência do
184 nosso Município de recursos humanos. Eu lembro que vão chegar várias instituições com
185 o mesmo perfil, mas, na verdade, por não estarem estruturadas por não terem um
186 contador, um CNPJ, não tem nenhum apoio estrutural para chegarem em um patamar
187 para arrecadar recursos. Então, são outros grupos que nós temos que dar apoio. A gente
188 tem que encaminhar ao executivo ou a própria Secretaria do Idoso, porque não sei como
189 se dá esse trabalho de assistência, execução. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
190 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Como é bonita a disponibilidade de vocês. Obrigada! É dessa
191 forma que vamos construir. Então, temos que agradecer a todos. Eu peço, Sílvio, Cristina,
192 que fiquem com essa aproximação, na medida do possível vamos chamar e ver o que
193 podemos fazer. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Presidente, nós somos
194 funcionários do quadro, é nossa obrigação fazer isso que eu disse, que a Tatiana se
195 manifestou, que a Graça também falou. É nosso dever e temos esta consciência. Pode
196 agradecer sim, mas isso faz parte do nosso dia a dia. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
197 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Bem, esgotado, vamos passar para a aprovação, apreciação da
198 documentação plena do Residencial Vila Bela Ltda., já que foi aprovado pela comissão,
199 entra em votação. Quem aprova levante o braço: 15 votos. APROVADO por

200 unanimidade. Foi também apresentada a documentação e aprovado pela a comissão o
201 Grêmio dos Servidores Inativos do Município de Porto Alegre, GRESIMPA. Todos
202 integrantes da comissão assinaram, exceto a Anira, mas nós já vimos alguém para
203 substituir a Anira. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta**
204 **do Idoso:** Não. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E ela não
205 assinou por quê? Quando vocês entregam deve ter todas as assinaturas aqui. Hoje nós
206 vamos passar, mas da próxima vez que faltar a assinatura de um dos componentes não
207 vamos aprovar, porque a responsabilidade é de todo do Pleno. Todos que estão a favor,
208 levarem o braço: 15 votos. APROVADO por unanimidade. A Comissão de Projetos. **SR.**
209 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Aqui nós temos o projeto do CLUBE AMIGO SOCIAL E
210 CULTURAL, um projeto arquitetônico Clube Amigo 2014/2015. É um projeto que trata da
211 reforma e adequação do prédio, que atende, principalmente, idosos, com atividades
212 físicas e de lazer. Revê a recuperação do prédio, o telhado, prevenção a incêndio. Enfim,
213 modernização e adequação do prédio para uso dentro do padrão legal, dentro do conforto
214 e segurança dos idosos que ali frequentam. Os detalhes do projeto estão aqui, em
215 relação às obras. O valor total é de R\$ 797.048,70, com retenção. Nós recomendamos a
216 aprovação dos conselheiros aqui. Aqui tem fotos, o prédio tem uma certa idade, tem a
217 questão hidráulica, fiação aparente. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
218 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas é reforma, não tem nem resolução ainda.
219 **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Pelo que entendi a inscrição foi aprovada na última
220 reunião. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**
221 **Idoso:** Aprovado foi, só não sei se já saiu a resolução. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
222 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Saiu no DOPA, já tem. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O
223 pedido de cadastramento entrou, logo após entrou o projeto. Então, ainda que não
224 tivesse sido publicado, nós já conhecíamos o projeto. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**
225 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A gente estava analisando o pedido de
226 inscrição e já tinha projeto? Eu acho que não é legal aprovar projeto enquanto estamos
227 avaliando ainda a inscrição. Não tinha ainda. Achei complicado, parece que as coisas
228 estão caminhando antes. Só quero questionar. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria**
229 **Executiva COMUI:** O projeto foi protocolado e anexado, aberto o processo, mas só foi
230 aprovado depois. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
231 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu quero pedir a todos... Tem uma pessoa que está aqui fora me
232 esperando, que foi vetado, eu conheço há 30 anos. E o que eu disse? Aqui não conta
233 amizade, não conta cargo, não conta nada. Aqui o processo tem que seguir correto, se o
234 processo diz que primeiro aprova a instituição, segue o trâmite, pode trazer um projeto do
235 Secretário Canal, ele vai seguir normal. É o mínimo, senão teremos problemas amanhã
236 ou depois. Vamos seguir direitinho as nossas regras. O Sílvio tem um momento de
237 maturação, não vamos tapar o sol com a peneira, nós temos que seguir rigorosamente o
238 trâmite. (Falas concomitantes em plenária). Chega, nós temos que seguir, temos muito
239 pela frente. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Ok. Temos o Amparo Santa Cruz, um
240 projeto de 2013 que está quase concluído. Este projeto de 2013 teve uma capacidade a
241 mais, de R\$ 57.095,00, já descontados os 5%, com excesso de captação. Então, o
242 Amparo Santa Cruz pede o reaproveitamento desse valor excedente, que se encontra
243 depositado, para reaproveitar no processo que foi aprovado este ano. Nós entendemos
244 que é recomendável a aprovação, que seja transferido este valor. O projeto é aquele de
245 400 e pouco mil, que é para a recuperação de todas as janelas e telhado. Tem uma
246 situação que vamos tentar avaliar aqui, pedindo a ajuda dos senhores, visto que é a
247 última reunião do ano, em relação ao projeto do Grupo de Longevidade Viva a Vida. O
248 grupo apresentou um projeto onde prevê atividade física, prevê a questão da compra de
249 alguns materiais mínimos para atividades físicas. E também um profissional de educação

250 física com experiência na atividade com idosos, para 4 horas semanais, 2 horas por duas
251 vezes na semana, grupos de 25 pessoas. Nós pedimos nesta sexta-feira que fossem
252 feitos esclarecimentos, conversamos. Então, vou passar algumas informações, porque
253 estamos nos esforçando em contemplar o mais rápido possível, mas não podemos
254 atropelar a questão das formalidades. Pedimos que se esclarecesse os colchonetes,
255 pesos e a cama elástica, número de unidades, valor total, custo do profissional, enfim,
256 enviaram os valores hoje. Então, tem esse detalhamento. Veio a médica que é
257 coordenadora técnica. Tem um detalhe que complica um pouco. Esse projeto não está
258 assinado pela entidade, foi assinado pela médica, a Cristina. Na verdade, eram os
259 esclarecimentos. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**
260 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** O Leo não pode assinar? Senão estamos com
261 a solução aqui. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a**
262 **Vida:** Eu faço parte da diretoria. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR**
263 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Vocês não podem fazer isso aqui. **SR. ÂNGELO**
264 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** O Leo
265 foi eleito pela instituição para representar, eu acho que ele poderia assinar. Nós
266 poderíamos deixar com uma aprovação *ad referendum*, podemos votar, se todas as
267 dúvidas forem contempladas pela entidade, que a comissão se reúna e resolva. Já fica
268 aprovado de *ad referendum*. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O último projeto é do
269 IGG, da PUC, um projeto complexo, de alto nível técnico e tem uma série de questões
270 que a comissão não tem uma opinião 100% formada em torno disso. Em razão dessas
271 dúvidas não temos uma posição oficial da comissão e em relação de um pedido dos
272 requerentes, em razão de que haveria um prejuízo muito grande na captação de
273 recursos, que seria feito neste período de recesso uma captação muito grossa, muito
274 forte entre a própria PUC e haveria um prejuízo. Em razão disso a comissão entendeu
275 que não era o caso de ficar retendo este processo, mas, por outro lado, nós não temos
276 ainda um parecer. Faltam elementos para ter uma posição oficial da comissão. É um
277 caso absolutamente novo, é um projeto de pesquisa, não temos parâmetro. Em linhas
278 gerais é um projeto que vai analisar a população nonagenária e centenária de Porto
279 Alegre, 450 idosos dessas faixas etárias serão acompanhadas no período de 2 anos.
280 Serão acompanhados em nível integral, serão comprados equipamentos para o
281 diagnóstico de alta tecnologia. Está prevista a compra de um veículo que ária a coleta
282 para análises laboratoriais em clínicas com esses idosos, devido à dificuldade de
283 deslocamento. Este veículo laboratório custa R\$ 610 mil. Alguns equipamentos previstos
284 aqui, como o Equiteste Neurobion, que imagino que seja um equipamento para
285 diagnóstico em nível neurológico, custa R\$ 480 mil, outros equipamentos para cada
286 unidade R\$ 53 mil, no total de R\$ 161 mil. Enfim, é uma análise inédita, é um projeto
287 inovador. Tem diversos alunos, acredito de mestrado, ou doutorado, de alto nível da
288 PUC. Estão previstas viagens de divulgação, 04 viagens nacionais e 02 internacionais. O
289 custo total do projeto é de R\$ 2.516.325,00, incluída a retenção do Fundo, com o valor de
290 5%. Em razão da complexidade, de envolve ruma bolsa de 24 meses ao coordenador do
291 Projeto, que é o Ângelo Bos, nosso vice-Presidente, por não ter ficado claro o destino
292 final da compra desses equipamentos, o pós-projeto, se ficara disponíveis à rede pública,
293 para a PUC, enfim, um aproveitamento melhor, processo o volume maior de recurso é
294 para os equipamentos. Conversamos com a entidade, é padrão, os equipamentos
295 ficariam agregados ao patrimônio da instituição. Então, são essas dúvidas e estamos
296 trazendo ao Plenário. É um projeto muito interessante, faltariam esses esclarecimentos,
297 mas em razão do nosso prazo curto estamos trazendo sem uma decisão, ver se o
298 Plenário aprova da forma que está ou devolve para a comissão. Seria isso. **SR. PAULO**
299 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**

300 **Necessitados:** Quer me parecer, tentando colaborar, a aquisição dos equipamentos será
301 feita por licitação, tem que ser, senão não passa aqui. Acima de R\$ 8 mil somente com
302 licitação, porque tem fiscalização. Tem que vir com a nota, sem rasuras, etc., porque a
303 prestação de contas aqui é rigorosa. Quanto ao aproveitamento posterior, acredito que a
304 PUC não vai fazer só uma vez esse tipo de pesquisa. Não tem sentido a PUC gastar tudo
305 isso, fazer viagens e nunca mais. Então, as pesquisas deverão continuar. Quanto a
306 viagens internacionais deve ter algo na prestação de contas que fale. Pode-se ter
307 dúvidas, mas o interessado está aqui, poderíamos ouvi-lo. Não sei se resolve. **SRA.**
308 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** A partir das colocações, eu conversei com o
309 Pastorini a respeito, para ver como é nos outros Conselhos. Quando é pesquisa em
310 relação à saúde, porque daqui a pouco vai envolver a saúde pública, é sugerido que
311 passe pelo Conselho Municipal de Saúde para uma avaliação. Eles têm um *know-how*,
312 enfim, tentar essa ligação. Fica essa informação da conversa com o Pastorini. No
313 Conselho da Criança é usado esse procedimento. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**
314 **FASC:** A instituição está inscrita, o projeto tem um objetivo, um foco, visando o estudo,
315 seria um avanço muito grande. No final deve ter uma contrapartida, que e a devolução do
316 estudo ao COMUI, à Cidade. A própria divulgação da pesquisa tem que colocar o COMUI
317 à frente, como sendo o principal patrocinador. Seria uma forma de divulgar o COMUI em
318 outras cidades e até fora do Brasil, a sugestão da Tatiana é pertinente. Eu acho que é um
319 avanço, existe toda uma faixa etária que não conhecemos e seria um avanço em termos
320 de qualidade diante do que o Fundo tem investido até agora. Eu concordo com a
321 proposta. **SRA. ALDA ARRUDA BISSO – SMED:** A pesquisa vai gerar uma proposta de
322 política pública? Isto não está claro no projeto. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**
323 Respondendo com base no que está no processo, aqui está informado que é uma
324 pesquisa que procura conhecer esta população tão pouco estudada, com base nisso é
325 para conhecimento, mas não fala em um trabalho específico em torno disso. O projeto
326 fala que o diagnóstico saindo daqui, vai ser tratado com a rede pública, mas não há uma
327 combinação. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
328 **Gerontologia da PUC/RS:** Primeiro, qualquer projeto de pesquisa realizada pela PUC
329 passa pela Agência de Gestão Tecnológica. Então, esse projeto vai passar por lá,
330 pagamentos, não vou me preocupar com isso. Vocês sabem que eu estou pretendendo
331 viajar, vai ter o coordenador do instituto. A respeito do projeto, nós temos a ideia de
332 acompanhar essas pessoas bem além do que planejamos. E o principal motivador da
333 pesquisa é que observação que tivemos no censo de 2010 é que teve um aumento muito
334 significativo nessa população de 90 anos, cresceu em torno de 80%, em compensação as
335 cinquentenárias morreram mais. Nós queremos ver o que está acontecendo, essas
336 pessoas morreram e não se sabe por que. Nós temos aqui a proposta, os objetivos. Se
337 pegarmos o mapa de Porto Alegre, existem 17 distritos sanitários e nós vamos escolher
338 24 nonagenários, aleatoriamente, que não necessariamente aquele que esteja coberto
339 pelo Programa de Saúde da Família. A ideia é justamente observar essa geração, como
340 se dá. (Inaudível). O projeto propõe a avaliação domiciliar... Tem mais uma justificativa
341 aqui. A viagem seria para dois congressos, justamente para divulgar este trabalho e tudo
342 mais. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
343 **ANAPPS:** Nós temos que nos preparar para isso, para novos projetos e projetos
344 arrojados. A pergunta é se estamos preparados para isto hoje. Estamos? Eu acredito que
345 sim. Primeiro, quem vai captar não somos nós, quem vai prestar contas é a PUC. Se não
346 cumprir com a parte legal a responsabilidade é da PUC, não é nem do senhor. Achei
347 interessante. E quando entrar um projeto arquitetônico vamos mandar para a SMOV? Um
348 mais arrojado, para uma unidade, como o teu projeto do hospital. Nós vamos mandar
349 para a SMOV? Não. Se a PUC tem condições de fazer um projeto, aí achei interessante a

350 sugestão da contrapartida da Graça, estamos aqui, tem que ter o COMUI lá na frente
351 mostrando. Sim, temos que ser participantes nesse processo de vocês. Isso eu acho e
352 temos que rezar que este projeto dê certo, porque é uma faixa etária que tem aí. Então,
353 que tenhamos um olhar apurado e rezar que dê certo, para mostrar à sociedade brasileira
354 o COMUI e Porto Alegre. Eu coloco a vocês, acolho o que a maioria acatar, mas acho um
355 projeto inovador. Pergunto novamente: estamos preparados ou não? **SR. JOSÉ PAULO**
356 **GIACOMONI – SME:** Primeiro, nós acabamos passando meio por cima da comissão
357 (Inaudível), eu acredito que isso deva ter sido em função do final do ano, última reunião,
358 tentamos zerar. Então, não podemos queimar etapas, que é registro, projeto, etc. e etc.
359 Eu aprovo também, mas temos que respeitar as comissões. Em relação ao projeto que
360 está sendo colocado, fantástico, sensacional, vamos sair da toca e aparece representar o
361 mundo. Eu sei da importância disso para toda a sociedade, para as famílias,
362 principalmente para o COMUI. Guardadas as devidas proporções, nós temos que ver
363 como isso vai ser aplicado depois, porque não podemos deixar de ver como isso vai
364 contribuir, como pode se tornar uma política pública sim. Então, é interessante esclarecer
365 (Inaudível). O meu voto eu vou abrir, porque vou ter que me retirar, é favorável, mas com
366 a ressalva que tenha uma abrangência de público. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
367 **TEIXEIRA - ANAPPS:** E hoje o Pastorini veio para tratarmos sobre o nosso edital. Nós
368 temos muito a tratar desse assunto da PUC? Duas pessoas estão saindo. **SR. WILSON**
369 **ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** É bem
370 simples e bem rápido, também não posso ficar. Duas observações, é maravilhoso o
371 projeto, Ângelo. Tem duas questões técnicas, eu sugeri que passasse pela Saúde, mas
372 nada impede que seja aprovado agora. É só para um parecer da Saúde, porque o projeto
373 finalístico da Saúde tem que passar por lá, para ter o aval do Conselho, legítima. Outra,
374 projeto de construção, por exemplo, teve um projeto que eles não tinham a propriedade, é
375 estabelecido que se tenha a propriedade. Então, tenham cuidado, é muito importante.
376 (Falas concomitantes em plenária). Quando é uma instituição tipo SPAAN, Padre
377 Cacique, eles precisam de uma cooperação, vai pagar exatamente o que despendeu...
378 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
379 **ANAPPS:** Vamos retomar para encerrar este assunto. **SRA. TATIANA DE NARDI**
380 **CARVALHO – SMS:** O projeto tem o seu valor, conheço, é arrojado, em nível mundial,
381 com publicação internacional. Com certeza vai dar uma visibilidade muito grande, vai
382 trazer à tona a realidade de Porto Alegre. Em nenhum momento questionamos isso, o
383 potencial do projeto é altíssimo, mas acho importante essa conversa com a saúde
384 pública, porque temos uma saúde pública ainda com poucas pessoas formadas no SUS
385 para a pessoa idosa. A gente precisa ter essa conversa para que a gente tenha também
386 na Saúde pessoas com o olhar para a pessoa idosa. Então, levar um projeto deste para a
387 avaliação, seja no Conselho da Saúde, que tem um olhar restrito para esta área, seja na
388 Secretaria da Saúde, que também tem um olhar restrito. Isso é de alguma forma instigar
389 as pessoas a pensarem na pessoa idosa, também em pactuar o trabalho, pensar em
390 ações. É o nosso papel, é o meu papel enquanto representante da Saúde, representante
391 governamental, o meu papel aqui é de fortalecer a política pública. Hoje é a nossa última
392 reunião, então, que colocasse um adendo, mas não podemos falar nesse sentido, em
393 não fazer essa conexão com outros órgãos focados na saúde. Enquanto Conselho o
394 nosso papel é esse... (Falas concomitantes em plenária). Sim, que a gente tenha esse
395 casamento com os demais órgãos da Cidade. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
396 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Vamos dar encaminhamento. Nós podemos aprovar o Projeto
397 Clube Social, mas não consta aqui a documentação de titularidade da área. Depois do
398 que o Pastorini disse, já estamos cometendo um erro sabendo. Quando não sabemos
399 temos desculpa, mas agora podemos aprovar, mas a responsabilidade é nossa. **SR.**

400 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Na verdade, a comissão se por um lado está
401 aprofundando muito mais a análise do que era feito em tempos anteriores, onde não
402 havia análise prévia e nem acompanhamento da aplicação dos recursos, não havia
403 fiscalização final quanto à efetiva aplicação de recursos, era mais documental. Nisso eu
404 acho que a comissão poderia avaliar mais profundamente. Neste caso, como são
405 reformas de uma instituição que já tem muitos anos... (Falas concomitantes em plenária).
406 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu conheço a instituição há mais
407 de 20 anos, eles se mudaram e não faz nem 2 nos que estão lá. Então, seria bom olhar,
408 eu fiquei preocupada. Eu desconhecia essa questão de documentação da propriedade.
409 Então, aprovamos como está? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Que projeto
410 é esse? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Do Clube do Amigo para
411 aprovação, não consta a documentação. Foi aprovado pela comissão. **SR. ÂNGELO**
412 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Uma
413 coisa é reforma, outra é construir. Reforma ainda está ok. **SRA. DILCIOMAR**
414 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** O restante tem tudo aqui. Então, aprovamos este
415 projeto? De qualquer forma eu vou na PGM procurar uma informação. Eu submeto á
416 aprovação, mas vou procurar a informação. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**
417 **FASC:** O Pastorini colocou, mas não ficou claro. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
418 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, em votação o Projeto do Clube Amigo Social e Cultural, no
419 valor de R\$ 797.048,60. Em votação, levante o braço quem aprova: 10 favoráveis.
420 Abstenções? Quatro. Contrários? Um voto contrário. APROVADO o projeto. **SRA. MARIA**
421 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Após isso, eu acho que a partir de hoje deve entrar nos
422 documentos obrigatórios o registro do imóvel. É isso. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
423 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Em relação a isso, vou solicitar a informação à PGM. **SR.**
424 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Não podemos aprovar com a ressalva? **SRA.**
425 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, fica aprovado o projeto do
426 Clube Amigo Social e Cultural, condicionado á apresentação de toda documentação de
427 registro do imóvel. Temos o Amparo Santa Cruz, aproveitamento da captação excedente
428 no valor de R\$ 57.095,00. Em votação: 14 votos. Abstenções? Uma. APROVADO.
429 Instituto de Geriatria e Gerontologia, em votação o projeto da forma como está ou
430 apresentamos a sugestão que seja feito um adendo em relação à saúde pública? **SR.**
431 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
432 **PUC/RS:** Já que foi perguntado, o valor deste projeto vai ser captado, se não for captado
433 integralmente não será executado, porque não pode ser parte executado e a outra parte
434 não ser. Então, está previsto nós entrarmos em contato com a Saúde. E na questão da
435 votação, eu acho que seria melhor eu me retirar. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
436 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Em votação o projeto do IGG. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**
437 **SMS:** Eu não lembrava da possibilidade de captar meio "x", meio projeto. O projeto tem
438 início, meio e fim, não pode ser fatiado. Como é? Se captar a metade, como fica a outra
439 metade? (Falas concomitantes em plenária). **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO –**
440 **SMS:** Eu coloco a questão de colocarmos um adendo, que é o nosso Conselho dizendo,
441 propondo uma condição. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então,
442 temos que colocar em votação com adendo ou sem... (Falas concomitantes em plenária).
443 **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Podemos colocar a ressalva que será
444 submetida ao Conselho Municipal de Saúde. Uma coisa é a apreciação e outra é a
445 avaliação do Conselho Municipal de Saúde. Se for avaliação é provavelmente que eles
446 não aprovem. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não precisamos
447 fazer essa colocação de avaliação, nós não temos que passar, a nós cabe isto. A nós
448 cabe aprovarmos o projeto de captação. Senão amanhã vamos ter que procurar o CREA,
449 a SMOV, a SMAM, sei lá mais quem. Aqui nós temos que avaliar a captação, a

450 transversalidade vai ser feita depois. Estão procurando é o COMUI para uma parceria.
451 Não vamos perder a nossa autonomia, gente! Se o projeto preenche as necessidades do
452 Fundo, o pensamento das comissões, essa questão é depois, a PUC e a Saúde. É o meu
453 pensamento. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** A proposta da Tatiana é
454 pertinente como sugestão. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** No
455 caso de aprovação que seja colocado um adendo dizendo que haverá uma contrapartida
456 da sociedade ou usado como recurso pela saúde pública, mas é uma sugestão à PUC.
457 Agora, usar a saúde pública, isso cabe a eles, gente! **SRA. TATIANA DE NARDI**
458 **CARVALHO – SMS:** A minha sugestão é que passe, o COMUI encaminhe ao Conselho
459 Municipal de Saúde apreciar, independente se é a favor ou contra, mas para apreciar sim,
460 porque nós fazemos esse movimento. Talvez eles não tenham nos procurado, mas nós
461 temos que ser protagonistas dos direitos dos idosos e vincular, porque é uma área onde
462 mais falta apoio à pessoa idosa. Então, é o momento de buscarmos que esse Conselho
463 se comprometa com as questões do idoso. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
464 **ANAPPS:** Que direito nós temos de pegar um projeto da PUC e levar para lá? **SRA.**
465 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Este projeto foi submetido a nós, Presidente.
466 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós aprovamos, levamos para lá,
467 se eles disserem que não vale nada, e aí? **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:**
468 Não é isso que estou dizendo. Aprovação é uma coisa, apreciação é outra. Há essa
469 diferença, aprovação vai depende da aprovação deles, apreciação é o que eles podem
470 contribuir com questões e vão estar se comprometendo também nas contribuições dentro
471 do sistema público... (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
472 **TEIXEIRA - ANAPPS:** vamos deixar que a PUC procure a Saúde. **SR. PAULO SÉRGIO**
473 **LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos**
474 **Necessitados:** Eu concordo com a Presidente, nós temos que ver a captação, colocar o
475 projeto em andamento. Em caso de construção vai para a SMOV depois, em caso de
476 pesquisa ai para a Saúde, mas depois. Agora eles querem saber se podem captar. **SRA.**
477 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Não é a minha proposta, não estou falando em
478 nenhum momento em captação de recursos. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**
479 **SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Mas no momento
480 é isso, é a captação. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** É uma condição
481 que nós conselheiros sugerimos este projeto para apreciação de uma forma aproximada
482 com o que já tem com a Secretaria de Saúde. Não é condicionado ao valor repassado,
483 até porque eles não têm autonomia ao Fundo do Idoso. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**
484 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** O
485 conteúdo do projeto é viável diante da Saúde, isso é à parte. O dinheiro não, não é da
486 Saúde. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO –**
487 **SMS:** Ninguém disse que o dinheiro é da Saúde, gente! (Falas concomitantes em
488 plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quem vai redigir o
489 texto? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Nós temos que aprovar ou não, aí a
490 gente sugere na resolução que tenha uma apreciação do Conselho de Saúde. **SRA.**
491 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** A gente solicita enquanto Conselho para que o
492 Conselho Municipal de Saúde aprecie o projeto já aprovado. **SR. JADER FERNANDES –**
493 **Assessoria Executiva COMUI:** Por exemplo, no Conselho Municipal da Criança, quando
494 é projeto da Saúde, a comissão que analisa imediatamente encaminha ao Conselho de
495 Saúde não para deliberar, mas para um parecer, se o Conselho quiser aprovar aprova.
496 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Também concordo. **SR.**
497 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu vou finalizar repetindo a minha fala inicial. A
498 comissão não tinha uma decisão madura, em razão da solicitação da entidade trouxemos

499 para a Plenária. Nós não gostaríamos de perder essa prerrogativa de fazer a análise na
500 comissão. Então, é só um detalhe. Todas as falas conduzem para que este trabalho seja
501 absolutamente autônomo e privado, que haja um resultado público, com parceria do
502 órgão público, para benefício da saúde pública. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
503 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Ficou bem claro. Nós somos protagonistas, muito mais do que
504 participantes neste processo, o COMUI tem que ser protagonista. **SRA. TATIANA DE**
505 **NARDI CARVALHO – SMS:** Em nenhum momento eu disse que o Conselho Municipal de
506 Saúde teria que aprovar, porque o público do Conselho Municipal do Idoso, por lei, só
507 quem aprova é este Conselho. Então, é uma solicitação de apreciação, para
508 aproximação. Solicitamos apreciação do Conselho Municipal de Saúde a respeito do
509 projeto IGG, já aprovado pelo COMUI. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
510 **ANAPPS:** Entramos em votação do projeto do IGG, que terá um adendo, a Tatiana fará
511 constar. Entrando em votação? Então, quem aprova o projeto do IGG da PUC. Algum
512 voto contra? Abstenções? São 13 votos favoráveis e 02 abstenções foi APROVADO o
513 projeto da PUC. Com o adendo da Dra. Tatiana. Por favor, Dra. Tatiana. **SRA. TATIANA**
514 **DE NARDI CARVALHO – SMS:** Solicitação uma apreciação do Conselho Municipal de
515 Saúde a respeito do projeto do UBEA IGG, já aprovado pelo Conselho Municipal do
516 Idoso. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:**
517 Conforme orientação do Jader, deveria passar pelo crivo do Pleno a inscrição do IVAR,
518 que teve o pedido deferido. A IVAR até o momento não comprovaram a documentação,
519 que era o atestado de pleno e regular funcionamento em Porto Alegre, também atividades
520 em Porto Alegre no ano de 2014. Então, por isso, foi indeferido e está aguardando a
521 documentação. Conforme a orientação deveria ser feita essa apreciação também. **SRA.**
522 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Tendo em vista o relato da comissão
523 em relação à IVAR, submeto à apreciação dos colegas, no sentido de que estamos de
524 pleno acordo com a comissão de não aprovação ou não. Quem é a favor do
525 indeferimento levante o braço: 13 votos a favor. APROVADO. Volta para a comissão. Nós
526 temos que aprovar as atas de 25 a 30. Todos leram? Alguém tem alguma objeção? **SR.**
527 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu não
528 recebi as últimas. Alguma observação? Então, entramos em votação as atas de 25 a 30,
529 quem está de acordo levante o braço. APROVADAS as atas 25, 26, 27, 28, 29 e 30. **SR.**
530 **JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Posso falar, Presidente? **SRA.**
531 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas é claro. **SR. JADER FERNANDES**
532 **– Assessoria Executiva COMUI:** A comissão está tendo uma série de dificuldades no
533 final do ano, eu gostaria de sugerir que o Conselho fizesse uma resolução que limitasse
534 uma data no final do ano para a entrega de projetos. Isso dificulta o trabalho da comissão
535 e pressiona a comissão a fazer uma análise. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**
536 **- ANAPPS:** Nós podemos ver no seminário. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO –**
537 **SMS:** Mas o seminário é só em março. Talvez já encaminha agora. **SRA. DILCIOMAR**
538 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Na primeira reunião de fevereiro criaremos uma
539 comissão que vai tratar do seminário. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:**
540 Então, que fique os projetos que entrarem a partir de hoje não serão analisado. **SRA.**
541 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Já avisa, Jader, quem entregar projetos
542 que é só para março. Temos aqui uma proposta sugerida pelo Becon, pela Lorena, que
543 consta em um dos nossos itens, na documentação do nosso Fundo, já poderíamos deixar
544 deliberado que o COMUI tratara de editais de seleção pública de projetos sociais das
545 entidades inscritas neste Conselho, promovendo o saldo remanescente do Fundo
546 Municipal do Idoso. Era a nossa ideia para hoje, já fizemos uma reunião, amadurecemos
547 com o Sinval, o Jader participou. Nós podemos dispor de um percentual deste Fundo. Era
548 a ideia de já deixar o percentual, em torno de 60% do que temos, temos em torno de R\$

549 1.800 milhões parados. A ideia é destinar 60% desse valor do Fundo, distribuído de forma
550 igual para todas as entidades que estão inscritas aqui, menos a minha, a ANAPPS, mais
551 04 instituições. Apenas 21 entidades poderiam participar. A ideia era de deixarmos esse
552 encaminhamento, no retorno vermos uma comissão para tratar do edital. **SR. PAULO**
553 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos**
554 **Necessitados:** Eu sugiro que seja a partir do projeto da Gustavo, porque vão receber em
555 24 vezes, aí perde o valor do nosso depósito. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
556 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu não entendi bem a proposta, mas dessa
557 maneira eu acho que não é legal. O Fundo, por mais que tenha sido captado e tal,
558 também tem parte do Governo, que o Governo abriu mão de coisas para... (Falas
559 concomitantes em plenária). Não, só para terminar. Eu acho que o edital tem que ser
560 aberto para outras entidades, porque dividir o dinheiro só com as que já estão. Poderia
561 ter outras. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**
562 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** O dinheiro pertence ao Fundo... (Falas
563 concomitantes em plenária). **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Elas deveram
564 apresentar projetos? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Sim. (Falas
565 concomitantes em plenária). É legal, é importante para as instituições, mas tem todo um
566 processo burocrático. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** No próprio seminário
567 poderemos tratar disso. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Terá
568 uma comissão específica para tratar disso. Então, eu agradeço a todos pela participação,
569 agradeço por todos os momentos que me aturaram, agradeço por toda a doação,
570 agradeço por todas as disputas e por estarmos juntos. A gente nunca sabe se estará aqui
571 quando retornar o COMUI, muitas coisas podem acontecer, mas o que importa é que
572 estivemos juntos. Nada melhor do que confraternizarmos e agradecermos a Deus pelos
573 senhores. Quero dizer muito obrigada por cada reunião, por cada um dos senhores e
574 pelas pessoas que nós não conhecemos, que nem sabem que estamos aqui lutando por
575 elas. Temos que agradecer, porque é uma dádiva estarmos aqui, cada um a sua maneira.
576 Um Natal muito feliz a todos, muito cheio de amor, cheio de paz, que tenha um momento
577 dividido e cheio de paz, com um ano novo de grandes benesses a vocês, aos amigos.
578 Muito obrigada pelo convívio com vocês. (Aplausos da plenária).

579

580

581 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 11h30min.

582

583

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

584

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

585

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.